



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Por Desnutrição E Outras Deficiências Nutricionais No Nordeste Entre 2020 E 2021: Um Estudo Epidemiológico

Autores: SABRINA VINCI MARQUES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA SILVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIANDRA FERNANDES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PRISCILA SILVA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RENATA MONTEIRO JOVINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A desnutrição infantil caracteriza-se pela deficiência de micro e macro nutrientes no organismo das crianças, decorrente de uma alimentação inadequada ou de dificuldade de absorção gastrointestinal. Quando estabelecida no organismo, a desnutrição pode evoluir de forma sombria, ocasionando perda das funções vitais e morte. OBJETIVO: Avaliar a ocorrência de óbitos por desnutrição e outras causas associadas no Nordeste, com o fim de analisar o perfil epidemiológico dessa condição. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo dos meses de janeiro de 2020 a novembro de 2021, em que utilizou-se informações do banco de dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS). RESULTADOS: No período, foram notificados 3.420 óbitos por desnutrição e causas associadas na faixa etária de 0 a 14 anos. De todos os nove estados que compõem a região, Bahia foi o que mais notificou óbitos pela causa, totalizando 1.585 notificações (46,3%), e o estado com menor notificação foi Rio Grande do Norte, com 72 óbitos. Quanto à faixa etária, houveram mais notificações de mortes em crianças menores de 1 ano em todos os estados analisados, totalizando 2.424 (70,8%). Quanto ao sexo, os resultados não são discrepantes, sendo 1.725 do sexo masculino e 1.695 do feminino. CONCLUSÃO: Portanto, pode-se concluir que a Bahia foi o estado com a maior notificação de óbitos infantis por desnutrição e causas relacionadas. A faixa etária mais acometida foi de menores de 1 ano de vida. Sobre o sexo, não houveram diferenças importantes.